

APRESENTAÇÃO ORAL

ADMINISTRAÇÃO

2046

BASE: INFORMAÇÕES GERENCIAIS ADMINISTRADAS POR APLICATIVO DESENVOLVIDO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

ANDERSON NIEDERMAYER; CARMELINDA ADRIANA ALBUQUERQUE MORAIS; DANIEL CERQUEIRA DEVILLA; DIEGO WEBER; GUILHERME MENDES PEREIRA; MARCIA INES MARASCA LAZZERI; RENATO FALSARELLA MARTINS MALVEZZI; VALTER FERREIRA DA SILVA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução

O HCPA desde há longa data tem a cultura de utilização de ferramentas de apoio a decisões gerenciais. O software IG, fornecido por empresa externa, tem sido a interface de acesso a dados consolidados no formato chamado de Business Intelligence (BI), com custos de R\$72.000,00 ao ano. Todavia, foram surgindo novas necessidades e tecnologias que não eram suportadas pelo IG, sendo necessário buscar alternativas.

No final de 2019, a equipe de BI da Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) foi desafiada a desenvolver um sistema integrado à solução Aplicativos para Gestão Hospitalar (AGHUse), que entregasse uma interface nova, atualizada tecnologicamente e que atendessem plenamente às demandas de informações gerenciais e acesso à dados. Assim, foi elaborado um Plano de Projeto, que executado ao longo de quatro meses, deu origem ao Business Analytics Strategic IntelligencE (BASE).

Objetivos

Desenvolver ferramenta de acesso a dados gerenciais incorporando novas tecnologias e funcionalidades em uma interface atualizada e funcional;

Desonerar o HCPA com a descontinuidade do IG e o encerramento do contrato com a empresa externa; e

Oportunizar a apropriação técnica da solução pela CGTIC, com o uso de tecnologias Open Source (código aberto e sem custos) e sua incorporação ao AGHUse, possibilitando sua utilização – e contribuições – pela Comunidade AGHUse de desenvolvimento colaborativo.

Métodos

Proposição e aprovação de Plano de Projeto junto ao Comitê de Governança Digital do HCPA;

Identificação e prospecção das soluções e tecnologias necessárias;

Prototipação;

Desenvolvimento de identidade visual e de diretrizes para o design de interface; e

Execução do Projeto de Desenvolvimento.

Resultados

Conquista de tecnologias atualizadas e economia ao HCPA (reiterando o princípio da austeridade na gestão de recursos públicos). No quesito usabilidade, proporcionou-se uma interface mais ágil e dinâmica que permite fácil navegação (melhor forma de pesquisas em listas em geral, menus mais funcionais e acessíveis), entre os vários elementos que compõem o ambiente como visões, glossários, favoritos e dashboards (gráficos personalizados, cards atualizáveis em real time), permitindo o auxílio aos gestores para uma rápida tomada de decisão através de acesso a dados gerenciais históricos e em tempo real.

2194

NOSSO FOCO

FABIANA PINTO ROSA; MAGDA PEREIRA MULAZZANI

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Diante da grande oferta de produtos no mercado torna-se um desafio encontrar equilíbrio entre qualidade, segurança e custo adequados. O Serviço de Análise Técnica concentra seus esforços em estabelecer critérios de avaliação baseados no conhecimento científico e empírico como forma de subsidiar as aquisições. Este trabalho relata a experiência de um hospital público na avaliação de produtos para saúde. Embora incomum em instituições públicas, esta atividade é realizada no hospital há mais de 20 anos, onde cresceu e fortaleceu-se ao longo do tempo, servindo de referência à outras instituições. Objetivo: O foco é garantir o fornecimento de produtos adequados ao uso de funcionários e pacientes. A Lei 8666/93 deixava subentendida, mas com a lei 13303/16, a avaliação de produtos foi expressamente prevista, ratificando a propriedade de empresas públicas promoverem a qualificação de produtos. Metodologia: Sistemáticamente, através da avaliação de amostras, buscando oportunizar que a instituição conheça a maior parte dos produtos de mercado. Os produtos são submetidos a uma avaliação baseada em normas regulamentares, laudos técnicos, práticas objetivas de testagem, assim como testes em área de uso. Quando considerado adequado às práticas e necessidades da instituição será atribuído o status